

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 (Em Reais-R\$)

1. Contexto operacional

A **AME VIDA PLANOS DE SAÚDE INTEGRADO LTDA.** (“**Empresa**”), com sede na Av. Calama n.º 2715, sala 2715 C Bairro Liberdade, na cidade de Porto Velho – RO, foi fundada em 01 de junho de 2022 com registro na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar sob o Nº 423351, sua atividade preponderante é a operação de plano privado de assistência à saúde nos termos da Lei nº 9.656/1998, mediante a cobertura de custos assistenciais.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Principais Práticas Contábeis adotadas

2.1. Base de apresentação

As demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, Lei nº 6.404/76, alteradas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, nas normas estabelecidas pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

A diretoria da entidade aprovou as demonstrações financeiras de abertura da empresa em 29 de janeiro de 2026.

A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada pelo método direto, de acordo com modelo padrão estabelecido pela ANS.

2.2. Principais práticas contábeis na Elaboração das Demonstrações Financeiras

O resultado das operações referente ao exercício, são apurados em conformidade com o regime contábil de competência. As principais práticas contábeis adotadas pela entidade estão descritas a seguir:

2.2.1. Apuração do resultado

a) Receita: As receitas operacionais provenientes das contraprestações das operações com planos de assistência à saúde, são reconhecidas e apropriadas considerando-se o período de cobertura do risco, ou seja, pro-rata dia, quando se tratar de contratos com preços preestabelecidos. As outras receitas, são reconhecidas na data em que se fizerem presentes os fatos geradores, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado ou registrada. (vide Nota Explicativa nº 7)

b) Custo: Os Eventos Conhecidos ou Avisados são apropriados à despesa, considerando-se a data de apresentação da conta médica, do aviso pelos prestadores ou do Aviso de Beneficiários Identificados - ABI, pelo seu valor integral, no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. O fato gerador da despesa é o atendimento ao beneficiário. Naqueles casos em que esse atendimento ocorrer sem o conhecimento da entidade, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da Provisão Técnica específica (PEONA), nos moldes da regulação em vigor. (vide Nota Explicativa nº 7)

2.2.2. Estimativas contábeis

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

2.2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata.

2.2.4. Moeda Funcional e de Apresentação

A moeda funcional da Ame Vvida e a moeda de apresentação das demonstrações contábeis é o Real. As Informações contábeis são apresentadas em milhares de reais.

2.2.5. Aplicações Financeiras vinculadas às Provisões Técnicas

Essas aplicações financeiras são ativos garantidores vinculados e tem como objetivo o lastro das provisões técnicas exigidas, mediante sua vinculação à ANS – “Agência Nacional de Saúde Suplementar”, conforme regras da RN ANS 392/15. (vide Nota Explicativa nº 3)

2.2.6. Contraprestação Pecuniária / Prêmio a Receber

São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde. A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias, para planos coletivos, e há mais de 60 dias, para planos individuais. Os valores eventualmente recebidos antes do período de cobertura estão registrados no passivo circulante, em conta específica de obrigações por recebimento de contraprestações faturadas antecipadamente. A administração da entidade revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência de sua carteira. (vide Nota Explicativa nº 4)

2.2.7. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido quando a empresa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.2.8. Eventos a Liquidar com Operações de Assistência à Saúde

Os eventos a liquidar com operação de assistência à saúde são registrados no passivo com base no sinistro recebido até a data do balanço. (vide Nota Explicativa nº 5)

2.2.9. Provisões técnicas de Operações de Assistência à Saúde

A Provisão Para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA é calculada de acordo com metodologia atuaria deferida pela ANS – agência nacional de saúde suplementar de

acordo com art. 5º da RN N.º 574/2023, através do protocolo n.º 2025423351200353048, Processo 33910.043732/2025-47.

2.2.10. Empréstimos e financiamentos

São registrados pelo valor do principal, acrescidos dos encargos financeiros proporcionais até a data do balanço. (Vide nota explicativa nº 6)

2.2.11. Imposto de renda e contribuição social

São calculados com base nas alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade, onde os créditos gerados somente são reconhecidos na extensão em que sua realização seja provável, tendo como base o histórico e a expectativa de rentabilidade. As inclusões ao lucro contábil de despesas temporariamente não dedutíveis ou exclusões de receitas temporariamente não tributáveis consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários. O regime tributário adotado pela empresa é o Lucro Real anual.

3. Aplicações Financeiras

	2024	2025
Aplicações Financeiras Vinculadas às Provisões Técnicas	1.450.000,00	1.450.000,00
Cotas de Fundos de Investimentos	1.450.000,00	1.450.000,00
Total das Aplicações Financeiras (i)	1.450.000,00	1.450.000,00

- (i) A Empresa possui Aplicações financeiras vinculadas e sua movimentação depende de autorização da ANS, a totalidade do valor constituído da necessidade de Lastro para as provisões técnicas estão vinculados por ativos garantidores de acordo com a RN ANS 392/15.

4. Contraprestação Pecuniária / Prêmio a Receber

	2024	2025
Planos - Cobertura Assistencial Médico-Hospitalar		
Planos Individuais	11.604,49	47.431,44
Planos Coletivos	5.035.039,41	4.023.855,11
Total Contraprestação Assistencial Médico-Hospitalar	5.046.643,90	4.071.286,55

(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos

(832.291,44)

(677.105,17)

Total Contraprestação Liquidadas

4.214.352,46

3.394.181,38

5. Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha - PPCNG (i)

999.084,75

411.309,21

Provisão De Insuficiência De Premios/Contraprestações – PIC

0,00

11.865,71

Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais (ii)

67.258,69

483.333,82

Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA) (iii)

2.619.491,18

1.046.817,67

Provisão Para Eventos Ocorridos E Não Avisados Sus - PEONA SUS (IV)

0,00

290.682,77

Total Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

3.685.834,62

2.244.009,18

Total Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde - Curto Prazo

3.685.834,62

2.244.009,18

Total Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde - Longo Prazo

0,00

0,00

(i) A Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha é calculada pro-rata dia, apura a parcela de prêmios ou contribuições que o período de risco de cobertura contratual ainda não decorreu, ou seja, a operadora ainda não prestou o serviço para o beneficiário do plano, portanto, a operadora não pode registrar esse valor como receita até que haja a cobertura efetiva em relação ao tempo de vigência decorrido.

(ii) A Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais é constituída com base nos eventos já ocorridos e aviados pelos prestadores de serviços à Empresa, conforme a RN ANS 209/09 e suas alterações.

(iii) Conforme processo n.º 33910.043732/2025-47 a Operadora adotou a metodologia atuarial para o calculo Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA), conforme disposto no art. 5º da RN 574/2023, para fazer frente aos eventos já ocorridos e que não tenham sido avisados à Empresa.

(iv) A Provisão Para Eventos Ocorridos E Não Avisados Sus - PEONA SUS é contabilizada de acordo com os valores disponibilizados no site da Agência Nacional de Saúde – ANS.

6. Empréstimos e Financiamentos

BANCO SICOOB

443.164,70

0,00

Total Empréstimos

443.164,70

0,00

7. Resultado Operacional

	2024	2025
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	30.588.421,04	29.548.950,90
Despesas Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistro	(22.911.787,30)	(19.512.208,39)
Total Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde	7.676.633,74	10.036.742,51

8. Resultado Líquido

Lucros / Prejuízos - Superávits / Déficits Acumulados ou Resultado

	2024	2025
Lucros / Prejuízos - Superávits / Déficits Resultado Líquido	268.313,81	147.369,43
Lucros / Prejuízos - Superávits / Déficits Acumulado	268.613,81	147.369,43

No final do exercício de 2025 findo em 31 de dezembro de 2025 a empresa obteve Superavit no valor de R\$ 147.369,43 antes do IRPJ e CSLL. Conforme artigo 189 da Lei 6.404/1976. Ficando a disposição da diretoria o montante de R\$ 148.742,53.

9. Capital Social

Conforme registro na junta comercial do Estado de Rondônia – JUCER, em 03 de setembro de 2025 O capital social da **Ame Vida Planos De Saúde Integrado Ltda** foi elevado de R\$ 2.900.000,00, para R\$ 3.900.000,00 deste valor R\$ 3.900.000,00 está devidamente integralizado. Dividido em 3.900.000 (três milhões e novecentas) ações Ordinárias Nominativas no valor de R\$ 1,00 cada uma. Ficando o quadro societário conforme descrito abaixo:

Sócio	Nº de Quotas	%	Valor R\$
Romilda Viana de Paes	3.610.000	90	3.610.000,00
Ricardo Mansueto	290.000	10	290.000,00
Total	3.900.000	100	3.900.000,00

10. Considerações Gerais

10.1. Gerenciamento de Riscos

A Empresa possui exposição aos riscos de subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional, inerentes a suas operações e que podem afetar em diferentes proporções seus objetivos financeiros. A administração adota política conservadora no processo de gerenciamento destes riscos.

10.1.1. Risco de Crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade de ocorrência do não recebimento dos valores das contraprestações faturadas aos beneficiários. A Empresa também está sujeita a risco de crédito associado as suas aplicações financeiras, atenuada pela escolha de instituições financeiras consideradas de primeira linha pelo mercado e concentração das aplicações em títulos de renda fixa e de curto prazo.

10.1.2. Risco de Liquidez

A Empresa administra seus recursos financeiros de modo a garantir o cumprimento de suas obrigações no curto e longo prazo, monitorando o risco de insuficiência de recurso.

Romilda Viana de Paes
Socio Administrador

Ricardo Mansueto
Socio

Fabricio de Freitas Escaradela
Contador CRC 017116/O-1